



A EQUOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)- REVISÃO DE LITERATURA

Simone da Rosa Silva, mestra, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), em Educação – Professora, no Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP)

Bibiana de Souza Gonçalves, acadêmica, Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP).

Milena Dias Souto Gravi, acadêmica, Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP).

E-mail primeiro autor- simonesilva@urcamp.edu.br

E-mail segundo autor- bibianaasouzaaa@gmail.com

E-mail terceiro autor- milenagravi@hotmail.com

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma desordem que afeta a capacidade do indivíduo em se comunicar e em responder adequadamente ao ambiente em que habita (DSM-V,2013). A Equoterapia visa melhorar diversos aspectos do desenvolvimento de indivíduos diagnosticados com TEA (ANDE-BRASIL, 2012) e, por isso, esse trabalho tem como objetivo relatar os benefícios da Equoterapia como recurso terapêutico para o tratamento do Autismo. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de cunho descritivo, onde foram usados como base de dados, os artigos indexados da Biblioteca Virtual da Saúde, BDTD, SciELO, Google Acadêmico, PubMed. Os resultados foram promissores, e compreendem a relevância da Equoterapia no tratamento de pessoas com TEA, evidenciando que o uso do cavalo juntamente com acompanhamento fisioterapêutico, é eficaz para o tratamento em virtude da vasta quantidade de estímulos que são oferecidos aos pacientes que utilizam o cavalo como um recurso cinesioterapêutico e, em razão do seu movimento tridimensional similar à marcha humana, e isso beneficia a técnica, instituindo um vínculo físico e psicológico que torna-se fundamental para o resultado esperado. Concluiu-se que a Equoterapia surge como uma modalidade que permite evoluções positivas nas diversas áreas comprometidas, como nos aspectos cognitivo, social e motor.

Agradecimentos: Urcamp.

Palavras-chaves: TEA. Equoterapia. Autismo.